



Comentário de desempenho no mês de abril

Performance Líquida Acumulada (%)								
	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Atlas One LB FIC FIM	IPCA + Yield IMA-B	Atlas Frontier FIC FIA	Ibovespa	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Abril	0,17	1,93	1,27	0,99	0,29	2,50	0,43	0,53
2023	-8,71	-5,48	-5,78	4,63	-0,43	-4,83	-8,72	-4,42
12 Meses	-18,24	-4,80	-17,53	11,26	-12,08	-3,19	-17,72	-8,54
Desde Início	191,75	127,90	-6,09	42,25	-28,78	-5,54	-26,56	-12,54

No cenário macroeconômico internacional, o mercado precifica corte do FED e possível recessão. No mercado americano, as discussões sobre o fim do aperto monetário permanecem vivas, contrabalanceando receios de uma inflação mais alta, principalmente após a aceleração vista no do índice de preços (PCE) no mês, com as preocupações sobre a saúde dos bancos médios e pequenos, após as ações que culminaram no salvamento do *First Republic Bank* em Abril. Além destes fatores, os investidores permanecem atentos aos sinais de crescimento e consumo vindos da China e o difícil acesso à crédito e redução da liquidez global.

Já no Brasil, a concessão de crédito acompanha a redução global e o juro real continua sendo o maior do mundo. Durante o mês de abril, o mercado local foi da euforia, durante as primeiras duas semanas do mês, ao desalento, nas duas semanas finais, refletindo aos sinais políticos e macroeconômicos mistos no país. Do lado positivo, dados mostrando deflação no IGP-M e a decisão do STJ a favor da fazenda, afirmando que as empresas não podem abater os benefícios dado pelos estados da base de cálculo de IR e CSSL animaram os investidores. Porém, dados do Caged e PNAD melhores, anúncio de aumento do salário-mínimo, que resultam em um resultado primário pior, e sinalização de uma desaceleração mais devagar no IPCA-15 deram um banho de água fria nos investidores. Combinados, estes fatos somados aos constantes ruídos políticos vindos de Brasília, fazem com que o juro real ainda permaneça como o mais alto do mundo, com mais de 150bps de diferença para o segundo colocado.

Avaliando a bolsa local, o momento indica prêmio de risco para investimento em ações. Comparando o *Earnings Yield* do IBrX-100 (Ex PETR e VALE) contra o juro real de 10 anos, encontramos um dos maiores *spreads* da série histórica, em torno de 5%. Além disso, o P/E *forward* de 12M do índice, também excluídos PETR e VALE apresenta patamar inferior a 9x, nível visto pela última vez durante a crise do governo Dilma.

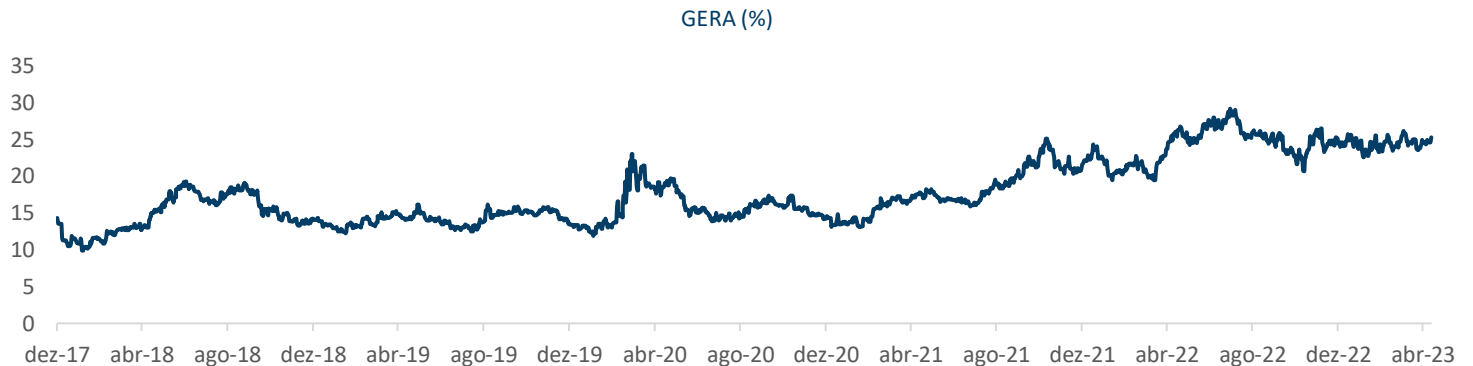
Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

No mês, nosso fundo *Long Only* teve um resultado positivo de 0,17%, seguindo o resultado de 1,93% de seu benchmark, o IBrX-100. O maior detrator no período foi o setor de Materiais Básicos, seguido de Bens de Consumo e Saúde. Dentre os que contribuíram positivamente, pode-se citar o de Governo, Instituições Financeiras e Utilidades Públicas.

Nosso posicionamento contém as maiores concentrações setoriais em Utilidades Públicas, Materiais Básicos e Instituições Financeiras, representando metade de nossa carteira e com Infraestrutura, Varejo e Bens de Consumo alcançando quase o total. Nosso caixa está próximo de 8% e mais de 90% do portfólio com liquidez de até um dia. Como expectativa de retorno do fundo, a Geração Esperada de Retorno ao Acionista (GERA), está em cerca de 23%.



Figura 1 – O GERA do Atlas One FIA encontra-se em um dos maiores patamares desde o início do fundo



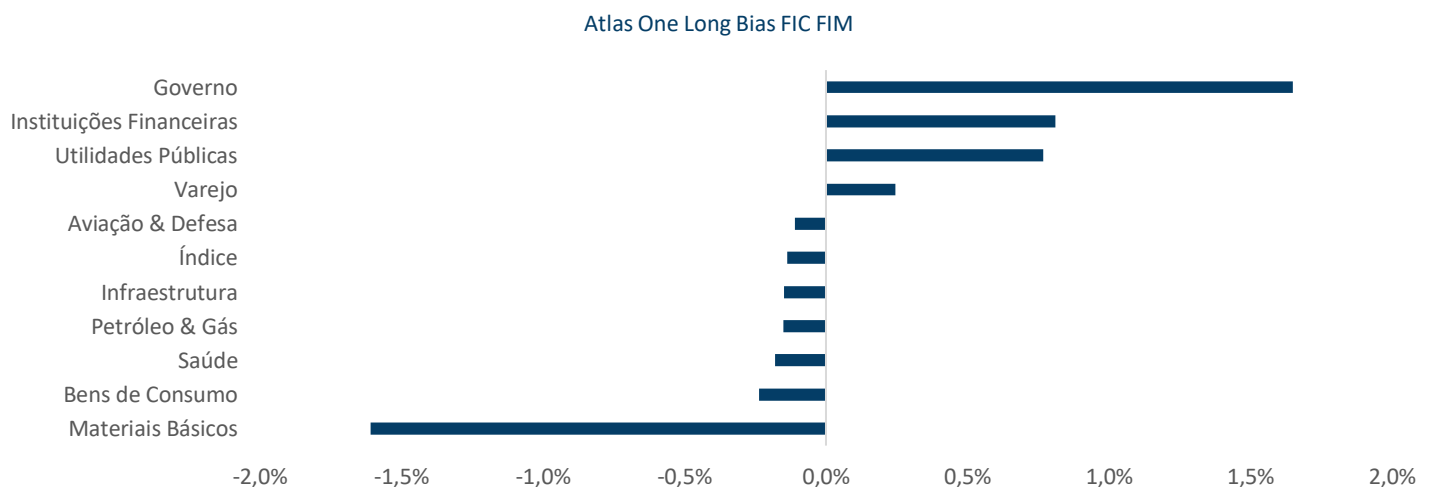
Fonte: Atlas Intelligence

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

Nosso fundo *Long Bias* registrou neste mês a performance de 1,27%, recuperando parte de seu resultado negativo do ano. Já o seu benchmark, IPCA + Yield da IMA-B, teve resultado de 999bps em abril e 4,63% em 2023. Dentre as estratégias, o *Core Portfolio* foi responsável integralmente pelo resultado, com os maiores impactos em Utilidades Públicas (0,8%), Infraestrutura (0,8%) e Materiais Básicos (-1,6%).

Já em relação ao posicionamento, nossa estratégia *Long Bias* finalizou o mês de abril com uma exposição líquida próxima de 65%, enquanto a exposição bruta apresentou um aumento para o patamar de 115%. A maior concentração fundo está alocada em Utilidades Públicas, com aproximadamente 25%, seguido por Materiais Básicos e Instituições financeiras, que registram 17% e 15% respectivamente.

Figura 2 – Atribuição de Performance Setorial – Abril 2023



Fonte: Atlas Intelligence



A Atlas One Investimentos Gestão de Recursos Ltda. ("Atlas One") não comercializa ou realiza distribuição de cotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros valores mobiliários, sendo que as informações constantes neste website são de caráter exclusivamente informativo, como o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Atlas One, e não deve ser considerado como (i) oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em cotas de fundos de investimento sob gestão da Atlas One ("Fundos") ou em quaisquer outros ativos financeiros, ou (ii) texto, relatório, estudos ou análise que vise ou possa auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento, não tendo sido produzida por analista de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM nº 483, de 06 de julho de 2010. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, da lâmina de informações e do Formulário de Informações Complementares do respectivo Fundo antes de aplicar os seus recursos. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos Fundos. A rentabilidade no passado não representa garantia futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, da Atlas One, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, as quais, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos. Os Fundos geridos pela Atlas One podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.